

# ATUAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL: BRINCAR, CRIAR E APRENDER EM DIFERENTES IDADES

Maria Elisa de Mattos Pires Ferreira

Resenha do livro: Campos MCRM, org. Atuação em Psicopedagogia Institucional: brincar, criar e aprender em diferentes idades. Rio de Janeiro: Wak Editora; 2012. 188p.

Brincar, criar e aprender em diferentes idades – este é o fio condutor do livro organizado por Maria Célia Rabello Malta Campos, Pedagoga com especialização em Psicopedagogia, Doutora e Mestre em Psicologia Escolar pela Universidade de São Paulo, e coordenadora do Centro de Formação em Educação e Psicopedagogia “Oficinas do Aprender”.

Contando com a organizadora, são cinco as autoras: Maria Celia Rabello Malta Campos, Deigles Giacomelli Amaro, Denise S. Levy, Leny Magalhães Mrech e Telma Martins Peralta, todas implicadas com os temas que apresentam, os quais dizem respeito à atuação psicopedagógica institucional. A riqueza da obra está no fato de as pesquisadoras exporem perspectivas inovadoras da Psicopedagogia, ao mesmo tempo em que reforçam seu caráter interdisciplinar. Assim, tendo como eixo a atividade simbólica e lúdica, os capítulos do livro desvelam ao leitor novos horizontes para a Psicopedagogia.

São quatro os temas tratados, cada qual se constituindo em um dos capítulos da obra. O Capítulo 1, “O jogo em sala de aula e o desenvolvimento de competências do aluno e do professor”, de autoria de Maria Célia Rabello Malta Campos, discute a noção de compe-

tência nas dimensões do aluno e do professor, compreendidos como elementos interdependentes da relação ensino e aprendizagem. Na abordagem proposta pela autora, as atividades com jogos em sala de aula se constituem como mediadoras das aprendizagens dos alunos e dos educadores, em um contexto de metodologia ativa de ensino. Ao longo do capítulo, a autora detalha sua proposta em termos de estratégias e de procedimentos do professor, oferecendo diversos exemplos no contexto de um jogo de regras. Desse modo, o texto oferece um subsídio prático para o psicopedagogo em suas intervenções no atendimento a crianças ou em projetos de formação docente.

O Capítulo 2, “Oficinas de formação para o desenvolvimento de práticas de educação inclusiva: quais procedimentos utilizar?”, redigido por Deigles Giacomelli Amaro e Leny Magalhães Mrech, expõe uma proposta de formação continuada de professores, fundamentando-a em princípios psicanalíticos e construtivistas. Considerando-se que o assunto foi objeto de tese de doutorado da primeira autora, orientada pela segunda, podemos dizer que a tônica dessa discussão está na busca de uma coerência entre o método formativo empregado nas oficinas e as

---

Maria Elisa de Mattos Pires Ferreira – Mestre e Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP), Pós-Doutora em Ciências Sociais pela PUCSP, Professora pesquisadora da Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo, SP, Brasil.

---

Correspondência  
Maria Elisa de Mattos Pires Ferreira  
Rua Radamés Gonçalves de Freitas, 84 – São Paulo, SP, Brasil – CEP 05353-090  
E-mail: elisamattos@terra.com.br

práticas de sala de aula que se desejam desenvolver, tendo em vista a diversidade dos estudantes. Assim, a ênfase da proposta formativa, empregada por Amaro em projetos de formação em serviço de professores da rede pública de um município paulista, recai na promoção da autoria do educador por meio de um ambiente de liberdade, com a oferta de espaços de problematização das questões trazidas pelos educadores participantes e a criação de propostas adaptadas às necessidades de seus educandos.

O Capítulo 3, "Jogos empresariais: um trabalho justificado pela teoria e legitimado pela prática", de Denise S. Levy, respalda-se em teorias interacionistas e construtivistas para tratar da contribuição do psicopedagogo nas organizações, abordando o emprego dos recursos da Tecnologia da Informação e a Educação à Distância para capacitar os colaboradores empresariais. Deixando de lado a ênfase no treinamento de habilidades, os jogos empresariais, na abordagem de Levy, valorizam os desafios, a criatividade e a colaboração grupal para que a aprendizagem seja significativa.

Finalmente, o Capítulo 4, "O desenho do par educativo e suas variáveis interpretativas: jogando com imagens e memórias de idosos", de Telma Martins Peralta, discute a importância do trabalho psicopedagógico com idosos, institucionalizados ou não, com base no emprego, com essa faixa etária, do teste do Par Educativo — prova bastante conhecida e comumente usada pelos psicopedagogos, quando se trata de crianças e adolescentes, porém com bibliografia

ainda muito escassa. A autora demonstra, com muita sensibilidade e fundamentação, como as imagens, bem como as memórias que elas despertam e as narrativas que promovem, são de grande valor para o autoconhecimento acerca dos próprios processos de aprendizagem e das relações que as pessoas estabeleceram com o conhecimento ao longo da vida.

Como se pode perceber, os temas são variados, apresentando a aprendizagem no contexto escolar, a formação continuada de educadores e de colaboradores em empresas e, ainda, a relação dos idosos com o conhecimento. Seja qual for a situação aventada, a obra desvela a importância das contribuições do psicopedagogo, no contexto institucional.

O grande mérito do livro está em permitir que o leitor, ao mesmo tempo em que amplia seu conhecimento, reflita sobre demandas relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem, desde a inclusão escolar e o necessário investimento na formação do educador para que atenda à diversidade dos estudantes com os quais trabalha, tornando-se mediador do processo de constituição das suas competências, até a psicopedagogia institucional no ambiente empresarial, sem se olvidar da resignificação dos vínculos e a promoção da qualidade de vida na velhice.

Em suma, a obra possibilita aos que se interessam pelo processo de ensino e aprendizagem um maior conhecimento sobre a atuação psicopedagógica institucional, desvelando-a como promotora de desenvolvimento humano nos mais variados contextos.

---

*Resenha realizada na Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo, SP, Brasil.*

---

*Artigo recebido: 25/2/2013  
Aprovado: 11/3/2013* ■